

## **ATA NUMERO CINCO DE DOIS MIL E ONZE**

Aos vinte e oito dias de mês de dezembro de dois mil e onze, no Auditório Municipal de Mesão Frio, reuniu a Assembleia em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto um – período antes da ordem do dia; -----
- Ponto dois – apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade do município e sua situação financeira; -----
- Ponto três – proposta de aprovação do regulamento municipal de Urbanização e Edificação; -----
- Ponto quatro – Proposta de aprovação do Contrato de Financiamento no âmbito da “Regeneração Urbana do Centro Histórico da Vila de Mesão Frio”, através do empréstimo / Quadro celebrado entre o Estado e o BEI ; -----
- Ponto cinco – Proposta de apreciação do plano de saneamento financeiro – 2º relatório semestral de acompanhamento; -----
- Ponto seis – Apreciação e votação dos documentos previsionais para o ano de dois mil e doze e propostas anexas: -----
  - a) Opções do plano (PPI e PAM); -----
  - b) Orçamento de dois mil e doze; -----
  - c) Empréstimo de curto prazo; -----
  - d) Mapa de pessoal para dois mil e doze; -----
- Ponto sete – período aberto ao público. -----

Estando presentes os membros Eduardo Cassiano Nogueira Pinto de Miranda, Presidente da Assembleia Municipal, Pedro Carvalho Kendall, primeiro secretário, Paulo Jorge de Lacerda Cabral das Neves Lopes, segundo secretário, Júlio da Fonseca Esteves, Manuel Pinto de Sousa, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, André Filipe Miranda Monteiro, António César Vicente Nunes, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves (PS), Maximiano Pereira Correia, Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Victor Manuel Vieira Oliveira, José Fonseca Alves, Arnaldo Ribeiro Queirós, José Monteiro da Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira, Altino de Sousa, Jorge Emanuel Machado Alves Cardoso (PSD) e os membros da Câmara Municipal: Alberto Monteiro Pereira, Presidente da Câmara, Mário Sousa Pinto, Nuno Vasco de Almeida Machado (PS) e António José Rodrigues Teixeira (PSD), vereadores. -----

Aberta a sessão pelas vinte e uma horas e vinte minutos, o Senhor Presidente questionou os presentes relativamente à ata anterior, à qual foram feitos alguns reparos

pelo Deputado Maximiano Pereira Correia. Posta à votação foi aprovada por maioria com uma abstenção. -----

Aberto o ponto numero um da ordem de trabalhos pediu a palavra o deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio que, dirigindo-se ao Presidente da Assembleia, disse não ter condições para votar os pontos três e seis pois não recebeu atempadamente os documentos. Aproveitou ainda para questionar o senhor presidente da Assembleia sobre o desenvolvimento do caso das Termas do Moledo. O deputado Carlos Manuel Pombo Soares Silva pediu a palavra apelando à população para ajudar a recuperar a situação financeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mesão Frio. O senhor presidente da junta de São Nicolau usou da palavra reforçando a anterior intervenção. Referiu ainda ter recebido queixas de comerciantes devido à falta de sensibilidade por parte da GNR, uma vez que esta não tem tido em consideração as obras atualmente em curso, pelo que pretendia que esta Assembleia dirigisse uma sensibilização ao comando desta força. O senhor deputado Maximiano Pereira Correia interviu referindo que a intenção é boa mas entende que não cabe à Assembleia assumir esta posição. O senhor presidente da Câmara usou da palavra dizendo que registou com agrado a abordagem do tema da atuação da GNR e em local próprio irá abordar o assunto com quem de direito. -

No ponto dois o presidente da Câmara referiu a intensa actividade deste executivo e realçou o fato da dívida, na prática, já estar abaixo dos nove milhões de euros, apesar do ano dramático em termos de receitas. -----

No ponto três da ordem de trabalhos o senhor presidente apresentou o documento e referiu que apenas houve uma reclamação a qual foi tida em conta. O senhor deputado Maximiano Pereira Correia usou da palavra questionando se esta é a versão final e referiu que a sua bancada iria votar favoravelmente, no entanto apresentou algumas sugestões de alteração. O ponto três foi posto a votação e foi aprovado por unanimidade. -----

No ponto quatro da ordem de trabalhos o senhor presidente da câmara apresentou a proposta e condições do empréstimo e quando posto a votação foi aprovado por unanimidade. -----

Seguiu-se o ponto cinco da ordem de trabalhos em que senhor presidente da câmara fez a apreciação do plano, referindo várias rubricas em que baixa a despesa corrente, aumentando os custos financeiros devido ao investimento feito no Concelho. O senhor deputado Maximiano Pereira Correia fez questão de se dirigir ao senhor presidente da Assembleia afirmando que a sua bancada não iria votar mas sim apreciar este documento e salientando o abaixamento das receitas. O senhor deputado Carlos Manuel Pombo Soares Silva usou da palavra referindo que era com agrado que constatava que a única crítica que a oposição dirigia ao executivo respeitava a uma questão que não dependia, nem depende, da ação dele, que é a diminuição da receita, e por outro dar o mérito por baixar a despesa e aumentar o investimento. Assim este executivo não podia fazer mais do que fez, pois, com menos receita, fez mais obra e conseguiu diminuir a dívida. O senhor presidente usou da palavra agradecendo os elogios de ambas as bancadas. Este referiu que a gestão deste executivo permite aumentar as receitas e prova disso é o fim da retenção dos dez por cento do FEF, tendo entrado já neste mês vinte e cinco mil e setecentos euros, salientou ainda as despesas correntes serem já correspondentes a cinquenta por cento da despesa e que pretende no final do mandato ter despesa de investimento superior à despesa corrente. -----

No ponto seis da ordem de trabalhos o senhor presidente da câmara usou da palavra referindo que são documentos que espelham a diminuição de transferências do Estado e abordou várias obras a serem feitas por todo o concelho em prol da população. O senhor deputado Maximiano Pereira Correia usou da palavra referindo que finalmente se sente uma aproximação do orçamento a valores reais, questionou a realidade de algumas projeções de receita e ainda questionou o executivo relativamente à criação de 14 lugares afectos à educação. O senhor deputado Carlos Manuel Pombo Soares Silva cita o senhor vice-presidente, pois traduz um orçamento consentâneo com a verdadeira

dimensão desta câmara. O senhor presidente da câmara interveio e em resposta ao senhor deputado Maximiano Pereira Correia referiu que a única excepção para contratar pessoal era na área da educação, salientando que há nove funcionários destacados nesta área que pertencem a outras categorias profissionais. Este referiu ainda que as receitas são reais no global mas podem não corresponder à proveniência prevista. Votados os documentos previsionais foram aprovados, sendo as opções do plano por maioria, com onze votos a favor e dez abstenções e os restantes por unanimidade. -----  
Passando ao ponto sete O senhor presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Afonso Monteiro da Fonseca que se congratulou pelo fato da oposição compreender finalmente o bom trabalho do executivo. O senhor Paulo Teixeira da Silva chamou a atenção para o fato dos bombeiros já não serem capazes de garantir a assistência aos cidadãos do Concelho e sugeriu que as freguesias incluíssem rubricas que contemplassem dádivas para a Associação Humanitária dos Bombeiros de Mesão Frio. Finalmente o senhor presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Maria de Fátima Sarmiento que fez um voto de Louvor à câmara Municipal de Mesão Frio, na pessoa do seu presidente. Manda também um grande louvor aos bombeiros. Considerou que a estrada que liga o Peso da Régua a Mesão frio é um atentado à vida humana. Pediu ainda atenção para alguns problemas da sua freguesia, desde a postura de trânsito aos resíduos sólidos. -----  
O senhor presidente da câmara agradeceu as palavras dos munícipes e manifestou preocupação com a situação financeira dos Bombeiros. -----  
O senhor presidente da câmara sugeriu que se formasse uma comissão para estudar a questão da viabilidade das freguesias, ouvindo as populações, com a finalidade de fazer uma proposta para enviar para o poder central. -----  
Posto isto, não havendo mais inscrições, o senhor presidente da Assembleia encerrou a sessão da qual se lavrou a presente ata. -----

O PRESIDENTE

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

O SEGUNDO SECRETÁRIO